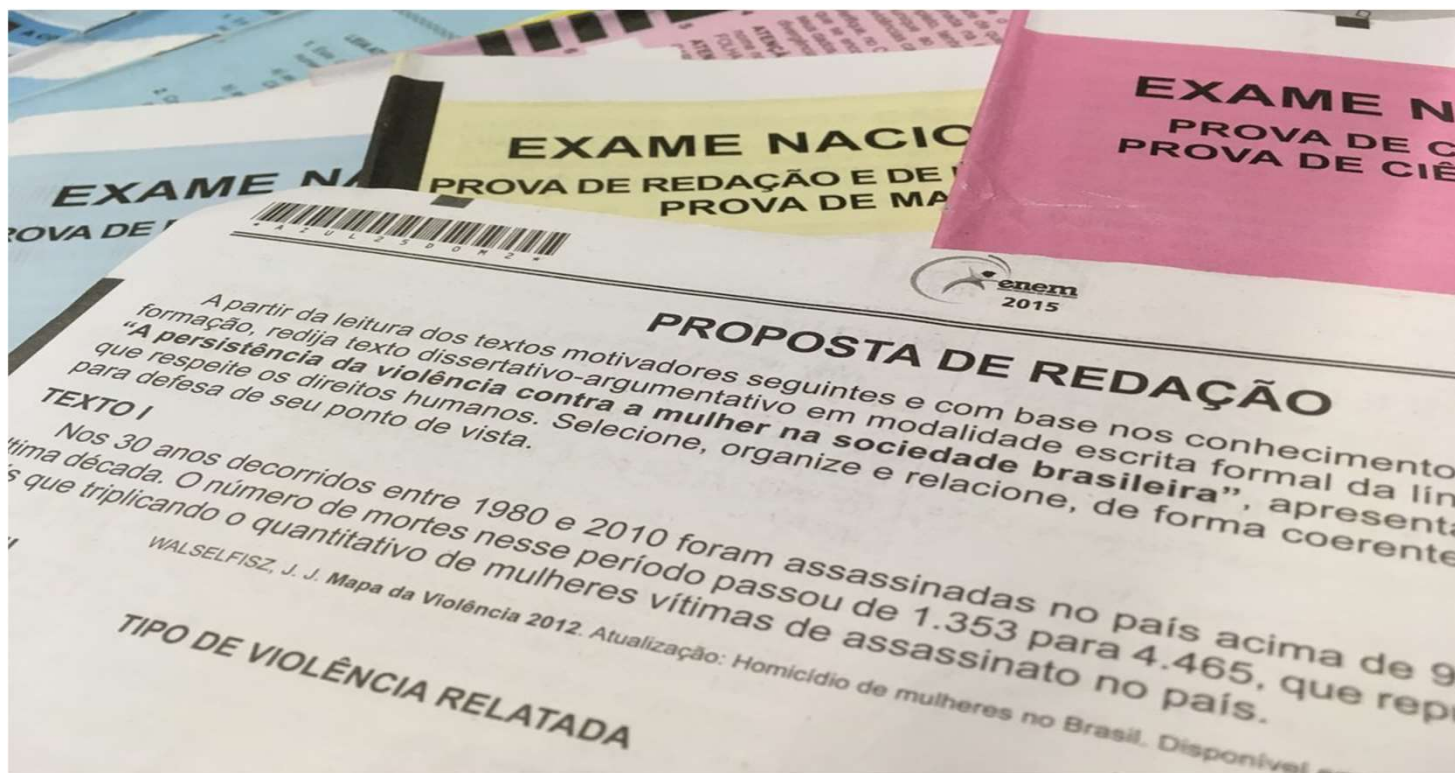


Redação Enem

Leonardo Rickes da Rosa
rickesrosa@gmail.com



**VEST
VATES**



A redação é decisiva no Enem!

rickesrosa@gmail.com

EDUCAI AS CRIANÇAS

Em abril de 2014, foi aprovada no Brasil uma resolução que regulariza a propaganda destinada às crianças. Tal medida deixou o debate sobre a mesmidade ou não das propagandas para o público infantil, principalmente entre dois setores da sociedade. Por um lado, os pais favoráveis à regulamentação. De outro, empresas e anunciantes interessados na venda de seus produtos. No entanto, a publicidade infantil deve ser controlada, uma vez que a maioria das crianças não possui capacidade crítica de selecionar a relevância das informações divulgadas pela mídia.

Embora medidas como a criação de leis sejam necessárias nesse processo, vale salientar a importância dos pais e familiares da criança na seleção dos conteúdos. Em um mundo globalizado, em que a agilidade e quantidade de informações é muito grande, o papel familiar na construção dos indivíduos torna-se muito maior. Seja na televisão, seja na internet, as crianças muitas vezes gozam de grande liberdade. E, dessa forma, a interferência da mídia sobre o indivíduo é capaz de transformá-lo. Tais aspectos foram salientados no livro "Ética e Vergonha na Cara", dos filósofos Márcio Sérgio Cordella e Cláudio de Barros Filho.

Além disso, é importante ressaltar a mesmidade de uma educação sobre consumo. Se, desde pequenas, forem bem preparadas e aconselhadas, as crianças poderão se tornar indivíduos com maior capacidade crítica. Segundo o filósofo grego Pitágoras, "educar as crianças é não permitir que elas machuquem os homens". Por tudo isso, medidas devem ser tomadas com a finalidade de livrar as crianças de possíveis alienações consumistas. Assim, ONG's e associações de bairro poderiam promover encontros para debater o assunto com as famílias e os indivíduos. Por fim, maiores investimentos por parte do Estado na educação - valorizando e capacitando os professores - a fim de formar cidadãos críticos.

Nome completo: LEONARDO RICKES DA ROSA

Data de Nascimento: 08/12/1995

FOLHA DE REDAÇÃO

4988322781

De acordo com Jean-Paul Sartre, filósofo francês do século XX, o homem é um ser livre e responsável; cabe a ele, portanto, escolher o seu modo de agir e pensar. Logo, com o estabelecimento dos direitos humanos e de mecanismos de proteção aos indivíduos, recai sobre o homem o compromisso de agir pelo seu atos. Nesse sentido, a violência contra a mulher na sociedade brasileira deve ser combatida, já que é uma prática criminosa e que viola a dignidade feminina.

É importante analisar, de início, os fatos históricos que revelam a violência sofrida pelas mulheres. Boris Fausto, historiador e cientista político brasileiro, descreve no livro "História do Brasil" a submissão feminina que já era existente nos Períodos Colonial, com a chegada dos primeiros povos estrangeiros. Tal realidade não fica restrita ao país verde e amarelo. Durante a Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra do século XVIII, vários foram os casos de abusos físicos e sexual sobre os trabalhadores por parte dos patrões. Como resultado, a história, portanto, revela a realidade de países como o Brasil.

É válido ressaltar, ainda, os motivos pelos quais ocorrem esses casos. Segundo Zygmunt Bauman, sociólogo polonês, a falta de solidez nas relações humanas é característica da "modernidade líquida" a partir do século XX. De fato, seja qual for o nível de relação conjugal, o desrespeito dos homens diante das mulheres é recorrente. Por consequência, embora existam legislações e uma rede de apoio para as mulheres que sofrem abusos, há uma quantidade relevante de casos que não são denunciados. Seja por medo, seja por desconhecimento, muitas delas se encontram impávidas.

Em decorrência disso, empresas privadas deveriam promover, junto aos meios de comunicação, campanhas para incentivar a denúncia dos envolvidos nos casos criminosos. Além disso, proporcionar aos locais - de ensino básico, técnico e superior - poderiam realizar debates sobre o tema através de atividades extras. Por fim, ONG's (organizações não-governamentais) e associações de bairro, com o apoio dos municípios, deveriam promover palestras e encontros com a sociedade a fim de dialogar e combater a prática da violência contra as mulheres. Dessa forma, o compromisso dos indivíduos monitorados por Sartre seria direcionado em prol da construção de um Brasil que respeite, de ante de qualquer situação, o gênero feminino.

INSTRUÇÕES

2015

rickesrosa@gmail.com

Nome completo: LEONARDO RICKES DA ROSA

Data de Nascimento:
08/12/1995

Número Inscrição:
161011883634

FOLHA DE REDAÇÃO

9287618696

34093148



34093148

1 Penso, logo respeito.

2 No decorrer dos processos de formação do Estado Nacional brasileiro, do século XVI

3 ao século XXI, a intolerância religiosa surgiu e consolidou-se intrinsecamente à realidade

4 do país. A discriminação de afro-brasileiros nos períodos colonial, a perseguição de judeus durante

5 a ditadura do Estado Novo na República de Vargas e a recente discriminação de africanos contra imi-

6 grantes indígenas são episódios que revelam a dificuldade do país de enfrentar esse problema. Nesse

7 contexto, o ato de combater a intolerância religiosa deve ser, sobretudo, regido pelo maior jurídico,

8 seja pela mudança de parâmetros discriminatórios.

9 É inegável que a questão constitucional esteja entre as causas desse processo. O

10 Artigo 1º da Constituição Cidadã de 1988 tem a dignidade humana como um de seus princípios funda-

11 mentais. No entanto, essa garantia do Estado Democrático de Direito não impede a continuidade de

12 casos discriminatórios contra diversas religiões. De fato, conforme relatou Marquês na obra "O

13 Espírito das Leis", fez-se necessário não só a existência de fundamentos, mas também a efetiva

14 aplicação da Carta Magna. Nesse sentido, embora as práticas governamentais colaborassem para o re-

15 gular a liberdade de crença religiosa às pessoas, é preciso que sejam regidas por limites de

16 cumprir o direito dos cidadãos em sua plena totalidade.

17 Além disso, a discriminação de ódio contra as religiões é resultado da manutenção de

18 uma mentalidade discriminatória no país. No livro "As Leis das Mentes Sociais", Émile Durkheim des-

19 creve isso como uma ação coletiva baseada na generalidade, exterioridade e coercitividade. De forma

20 análoga, é possível pensar que o respeito às crenças no Brasil promove não só a plena livre

21 como também a existência de agressões verbais. Tais condições revelam um recrudescimento no último

22 anos por conta da facilidade de expor diversos desmoralizadores nas redes sociais. Por conseguinte, é de

23 vital importância o envolvimento da sociedade na luta pela supressão dessas práticas.

24 Diante desse cenário, a fim de combater a intolerância religiosa no Brasil, cabe ao Ministério

25 da Justiça, junto da Polícia Civil, a punição dos agentes que estimulam o discurso de ódio na internet.

26 Ademais, empresas privadas, com o apoio dos meios de comunicação, divulga campanhas publicitárias para in-

27 terligar o respeito, a aceitação e a divulgação dos valores morais de cada religião. Por fim, as escolas e

28 os institutos de ensino devem e devem ter a função de promover o debate com os alunos e com suas

29 famílias sobre a importância da diversidade religiosa como patrimônio imaterial da sociedade brasileira. Assim,

30 com todo o apoio dessas forças, o respeito ao outro representa a coexistência pacífica das diversas religiões no país.

INSTRUÇÕES

1 Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material

2016

rickesrosa@gmail.com



1 Os direitos dos surdos

2 A surdez é definida como a incapacidade de uma pessoa perceber o som por conta de uma defi-

3 ciência auditiva. Com isso, muitos são os desafios enfrentados diariamente pela população surda no Brasil, com

4 destaque para a realidade educacional. Desse modo, os surdos, com suas particularidades e a dificuldade inerente da

5 Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos colégios demonstram a dificuldade de se inserir nessa

6 questão. Nesse contexto, a formação educacional de surdos deve ser analisada, incentivada e melhorada,

7 seja pela governança jurídica, seja pela mudança de uma mentalidade social existente no país.

8 É insuspeito que a questão constitucional esteja entre as causas desse processo. O Artigo 5º da

9 Constituição Federal de 1988 tem como princípios fundamentais a igualdade de direitos entre os membros da popu-

10 lação. No entanto, essa governança do Estado Democrático de Direito não está presente em sua totalidade. A des-

11 igualdade da inserção de surdos no sistema educacional revela isso, de fato, no dia a dia, dentro das escolas. Segundo

12 Noronha, em sua "O Espírito das Leis", fala de mecanismos para a realização de leis, mas a aplicação delas não

13 ocorre, e isso acontece por um ponto legal, os surdos no último caso, e por isso que os governos jurídicos

14 sejam, exigidos pelo Estado, assim, com essa população há os direitos com que todos compartilham.

15 Além disso, a manutenção de um pensamento para incluir os surdos para a participação da

16 formação de surdos no sistema educacional. Ainda que seja de vital importância, essa dificuldade e exclusão,

17 visto que uma parcela da sociedade brasileira parece não se preocupar com Libras. Dado isso, caso a

18 própria população não esteja se preocupando de valorizar os surdos, de reconhecer sua linguagem e de debater

19 tal questão, implicando os casos de desrespeito para os surdos e também para a inclusão, a condução de

20 ações equilibradas por parte dos indivíduos também não será possível. Portanto, a inclusão de surdos dentro

21 do sistema educacional, para assegurar, se cada pessoa, pensar a se preocupar com o tema, com o equi-

22 líbrio de ações dos diferentes membros da sociedade em seus diferentes níveis de atuação.

23 Diante desse cenário, a governança jurídica e a mudança de mentalidade social estão consideradas as

24 principais para a formação educacional de surdos no país. Nesse sentido, cabe ao Ministério da Educação, junto das

25 escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e superior, a exigência, o apoio e a fiscalização para formar

26 professores qualificados e valorizados no ensino de surdos. Além disso, oferecer programas e meios de comunicação

27 também não se deve ser medida acurata, como também, valorizar os surdos para trabalharem, mesmo que sejam

28 e ajudarem internamente na produção de conteúdos inclusivos. Com a isso, instituições municipais, junto de coopera-

29 tivas e associações de alunos, devem buscar, diminuir e ampliar a diversidade nos meios de ensino, aquela

30 mudança de mentalidade em indivíduos, deve estar, não apenas, estimular uma melhor formação de surdos no Brasil.

Verifique se o seu CPF, o seu nome e a data de nascimento estão corretos e transcreva-os nos locais indicados.

Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

Não haverá substituição desta FOLHA DE REDAÇÃO por erro de preenchimento do PARTICIPANTE.

Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque com um traço simples a palavra a

Nº de Inscrição: 171000304948

CPF: 038.878.540-39

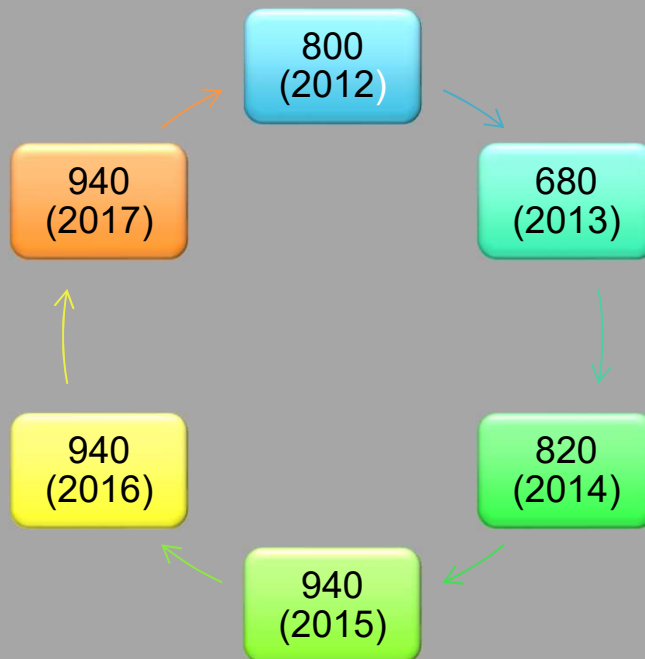
CPF

038.878.540.39

rickesrosa@gmail.com

2017

Comparativo:



rickesrosa@gmail.com



rickesrosa@gmail.com



rickesrosa@gmail.com



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- desrespeitar os direitos humanos.
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

CAPÍTULO IV DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: [...]

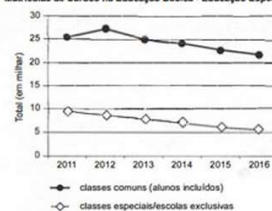
IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...]

XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (fragmento).

TEXTO II

Matrículas de Surdos na Educação Básica - Educação Especial



Fonte: Inep.

TEXTO III



Disponível em: <http://servicos.p44.mpt.mp.br>. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

No Brasil, os surdos só começaram a ter acesso à educação durante o Império, no governo de Dom Pedro II, que criou a primeira escola de educação de meninos surdos, em 26 de setembro de 1857, na antiga capital do País, o Rio de Janeiro. Hoje, no lugar da escola funciona o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Por isso, a data foi escolhida como Dia do Surdo.

Contudo, foi somente em 2002, por meio da sanção da Lei nº 10.436, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como segunda língua oficial no País. A legislação determinou também que devem ser garantidas, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Libras como meio de comunicação objetiva.

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

rickesrosa@gmail.com

Para não depender da sorte...

rickesrosa@gmail.com

**PENSAR
O NOSSO TEXTO...
ANTES!**

rickesrosa@gmail.com

Nervosismo?

**Não tem como dar branco se
você se preparou para executar.**

rickesrosa@gmail.com

Dados da Redação do Enem (2017):

4.725.330 de
provas
corrigidas;

Nota mil:
0,0011% (53);

Nota zero:
6,57%
(309.157);

Prova em
branco: 0,8%
(37.600);

Texto
insuficiente:
0,33% (15.510);

Partes
desconectadas:
0,17% (7.990);

Não
atendimento ao
tipo:
0,11% (5.170);

Cópia dos
textos de apoio:
0,09% (4.230);

Desrespeito aos
direitos:
0,004% (205).

Fonte: INEP

rickesrosa@gmail.com

Médias da Redação do ENEM (2017):

- Proficiência Média Geral – 558,0
- Proficiência Média Concluintes – 560,6
- Proficiência Média Egressos – 556,9
- Proficiência Média Treineiros – 570,6
- Proficiência Média PPL – 423,0

Fonte: INEP

rickesrosa@gmail.com

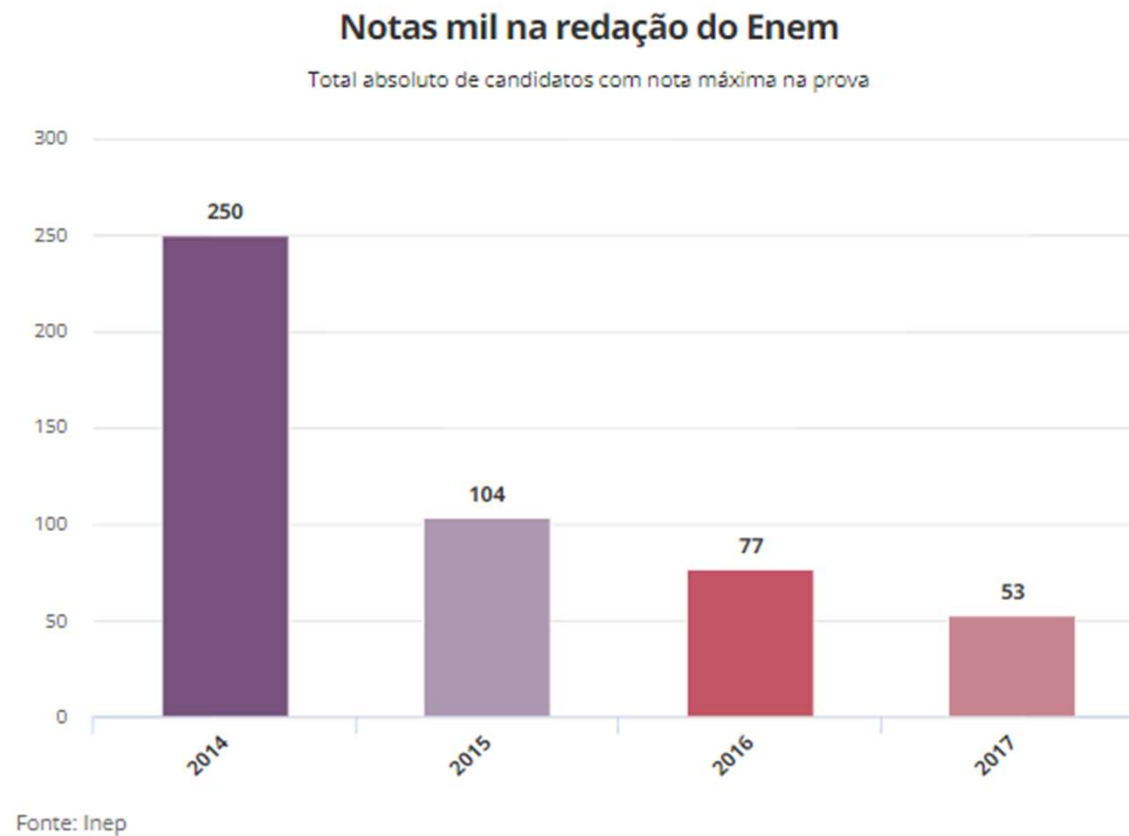
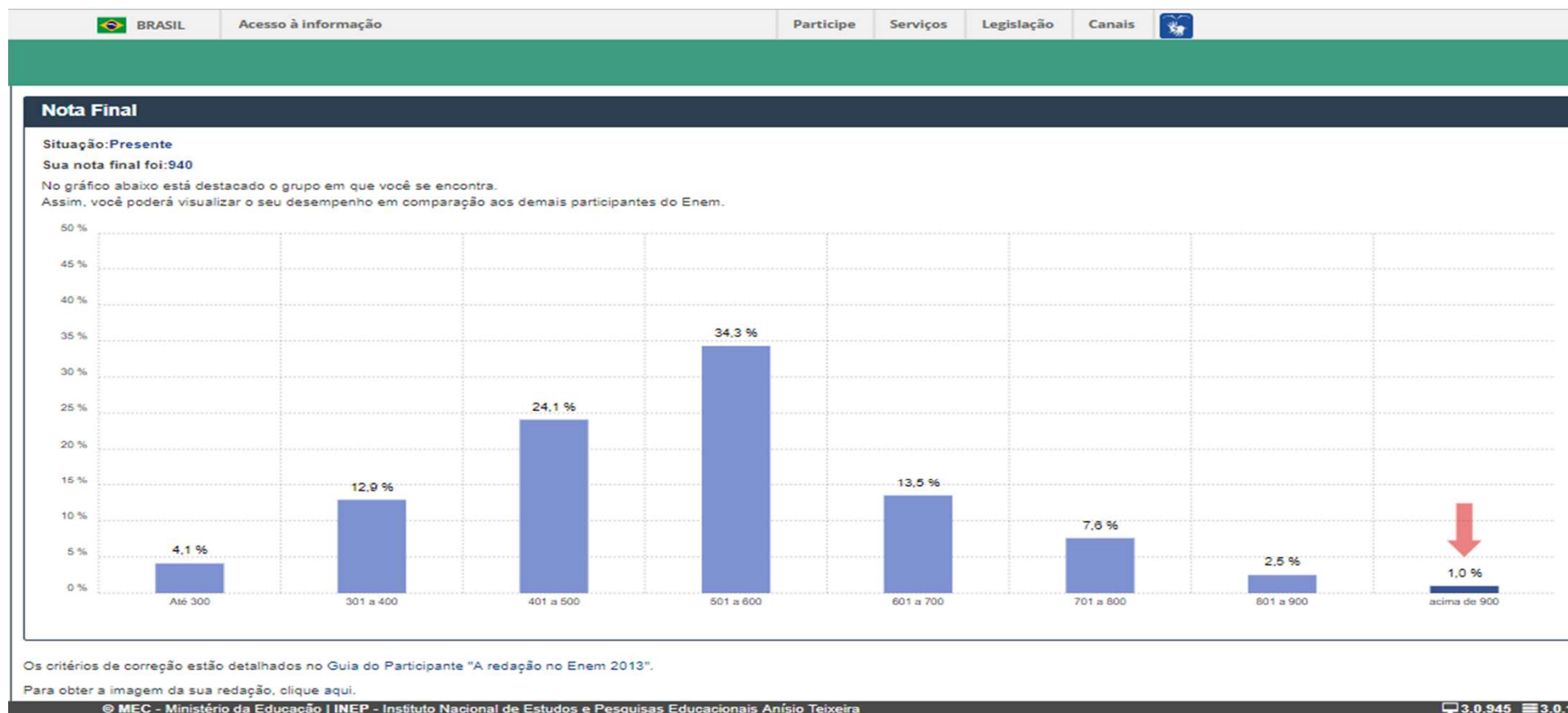


Gráfico: Notas mil na redação do Enem (G1)

rickesrosa@gmail.com



Vista Pedagógica do Aluno: Nota Final (Sistemas INEP)

rickesrosa@gmail.com

NOSSO GUIA:

enem2018

**REDAÇÃO NO ENEM 2018
CARTILHA DO
PARTICIPANTE**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

rickesrosa@gmail.com

Muito cuidado na escrita!

rickesrosa@gmail.com

<http://bit.ly/enemcartilha>

rickesrosa@gmail.com

**Quem lê muito é bom leitor,
quem escreve muito é bom escritor.**

rickesrosa@gmail.com

As 5 competências:

Competência 1:	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

rickesrosa@gmail.com

Os quadros a seguir apresentam os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 1 nas redações do Enem 2017:



200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

rickesrosa@gmail.com

Os quadros a seguir apresentam os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 2 nas redações do Enem 2017.



200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos, a redação recebe nota zero e é anulada.

rickesrosa@gmail.com

Os quadros a seguir apresentam os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 3 nas redações do Enem 2017:



200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

rickesrosa@gmail.com

Os quadros a seguir apresentam os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 4 nas redações do Enem 2017.



200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 pontos	Não articula as informações.

rickesrosa@gmail.com

Os quadros a seguir apresentam os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 5 nas redações do Enem 2017:



200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora de forma mediana proposta de intervenção, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora de forma insuficiente proposta de intervenção, relacionada ao tema ou não articulada à discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

rickesrosa@gmail.com

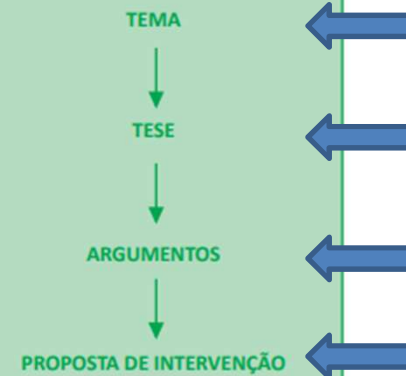
<http://bit.ly/competenciasdaredaenem>

rickesrosa@gmail.com

Caro participante,

Você está se preparando para realizar o Enem 2017, constituído de quatro provas objetivas e uma prova de redação.

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma **tese** – uma opinião a respeito do **tema** proposto –, apoiada em **argumentos** consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Você deverá, também, elaborar uma **proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto** que respeite os direitos humanos.



rickesrosa@gmail.com

REDAÇÃO NO ENEM 2017
CARTILHA DO PARTICIPANTE

I – Apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê fecho à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo (ou seja, apresentar proposição, desenvolvimento e conclusão).	TESE – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação. ARGUMENTOS – É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.
II – Utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.	ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor: • exemplos; • dados estatísticos; • pesquisas; • fatos comprováveis; • citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; • pequenas narrativas ilustrativas; • alusões históricas; e • comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

rickesrosa@gmail.com

O que fazer no dia?

rickesrosa@gmail.com

Como o texto é avaliado?

rickesrosa@gmail.com

https://edreel.com.br/discussao/ENEM_38_RP/Correcao_usuario/Correcao/CorrecaoTexto.htm?red=44338

Automático Texto Redação do ENEM 2019 Máscara 32932

1 O trabalho ajuda a tirar o ser humano de vários contextos como a pobreza,
 2 pobreza, incapacidade, dignidade do homem como pessoa auxiliar, ajuda a
 3 uma empresa e também a um trabalhador, porque vai ajudar mais os e todos
 4 empregados mais também a todos empregados.
 5 O trabalho ajuda a observar a economia do país, porque quando há
 6 uma geração de emprego, com isso a sociedade gera uma renda para si
 7 ajudando o país a crescer.

Correção Macroestrutural
 Avaliação Nota média: 0,00

Selecção: Não há problema Em branco Anulada Imagem ausente ou com defeito Texto Insuficiente Fuga ao tema Não atendimento ao tipo textual Nota 0 na competência II

Aspectos macroestruturais

Item avaliado	Conceito	Nota obtida	Faixa de valores
Norma Culta	0 1 2 3 4 5		0,00 a 10,00
I Compreensão da proposta de redação	0 1 2 3 4 5		0,00 a 10,00
II Seleção/Organização de Argumento	0 1 2 3 4 5		0,00 a 10,00
III Construção da Argumentação	0 1 2 3 4 5		0,00 a 10,00
Proposta de Intervenção	0 1 2 3 4 5		0,00 a 10,00

Salvar correção Envelopes disponíveis

rickesrosa@gmail.com

Rascunho?

rickesrosa@gmail.com

Textos motivadores?

rickesrosa@gmail.com

E se eu não souber o tema?

rickesrosa@gmail.com

Letra legível?

rickesrosa@gmail.com

Parágrafo?

rickesrosa@gmail.com

Quantas linhas?

rickesrosa@gmail.com

Título?

rickesrosa@gmail.com

Tópico frasal?

rickesrosa@gmail.com

Estratégias argumentativas?

rickesrosa@gmail.com

Frases prontas?

rickesrosa@gmail.com

Progressão textual?

rickesrosa@gmail.com

Como evitar erros?

rickesrosa@gmail.com

Fato, tese ou argumento?

rickesrosa@gmail.com

Por que é mais difícil fazer o
desenvolvimento?

rickesrosa@gmail.com

Leo, qual tema vai cair?

Não tenho ideia

rickesrosa@gmail.com

Modalizadores?

é certo que, é desejável, é tão importante quanto, não há dúvidas, é necessário, eventualmente, por outro lado, por um lado, evidentemente...

rickesrosa@gmail.com

Aspas e parênteses?

rickesrosa@gmail.com

Coerência?

rickesrosa@gmail.com

Proposta detalhada e relacionada?

rickesrosa@gmail.com

INTRODUÇÃO

- Estratégia, expansão, tese e indicação da argumentação;
- Duas coisas principais: situar o leitor do tema e mostrar para ele a sua tese (opinião forte sobre o tema proposto), argumentos opcionais;
- Não tem como fugir ou tangenciar o assunto se for feita a paráfrase do comando, letra por letra;
- Formas de iniciar (estratégias de introdução): conceituando, dados estatísticos, interrogação, refutação/contestação, argumentos em números, comparações/contraste, caracterização física, *descrição, citação de obra ou autor, contextualização histórica, três vírgulas.*

rickesrosa@gmail.com

DESENVOLVIMENTO

- FRASE TÓPICO OU TÓPICO FRASAL;
- ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA;
- AMPLIAÇÃO/EXPANSÃO/EXEMPLIFICAÇÃO/COMENTÁRIO/CAUSA;
- CONFIRMAÇÃO;
- CONSEQUÊNCIA.

rickesrosa@gmail.com

Algumas estratégias argumentativas conforme a Cartilha do Participante:

- Citação de obra ou autor, fatos comprováveis ou verdades indubitáveis, senso comum, exemplos, alusões históricas, causa-consequência, comparações, refutações (embora);
- Quais eu uso? Gosto de citação de obra/autor/constituição/outras cartas, além de alusões históricas. Além dessas, causa e consequência como raciocínio do parágrafo.

rickesrosa@gmail.com

CONCLUSÃO

- ARTICULADOR LONGO: com tudo isso, por tudo isso, diante desse contexto/cenário;
- 4 PERGUNTAS: QUEM, FEZ O QUÊ, COMO, PARA QUE?;
 - AGENTE SOCIAL: GOMIFEESAC;
 - VERBO DE AÇÃO: PODERIAM, DEVERIAM, TÊM A FUNÇÃO DE;
 - DOIS AGENTES POR AÇÃO;
 - 3 AÇÕES, 6 AGENTES;
- FECHAMENTO: “SÓ ASSIM, DESSA FORMA SERÁ POSSÍVEL COMBATER O (TEMA)...”.

rickesrosa@gmail.com



rickesrosa@gmail.com

20 pecados:

- 1. Lugares comuns ou clichês, adjetivos cristalizados, desgastados pelo uso: muito grande, coração cheio de esperança, povo desta Pátria, apenas uma parte da questão
- 2. Linguagem coloquial : vai vir, pegou e pensou, isto quer dizer que (então diga!), paramos e pensamos
- 3. Verdade evidente: animais racionais
- 4. Excesso de adjetivação: magnífico, esperado e formidável
- 5. Queísmo
- 6. Provérbios ou ditos populares
- 7. Gírias
- 8. Emoções exageradas (prisão perpétua aos bandidos)
- 9. Mau título
- 10. Sem norma culta
- 11. Fuga ao tema
- 12. Só senso comum
- 13. Uso da coletânea
- 14. Dados incorretos
- 15. Parágrafos muito grandes ou pequenos: incoerência e falta de coesão
- 16. Falta de criatividade
- 17. Gíria e coloquialismo
- 18. Ortografia (escrita e acentuação) e concordância
- 19. Letra ruim
- 20. Número de linhas

rickesrosa@gmail.com

**FALA DO DE ALGUNS
ERROS COMUNS,
VAMOS FALAR DE
ALGUMAS DICAS...**

rickesrosa@gmail.com

46 dicas para a escrita:

- 1. Escreva (pelo menos até pegar o jeito);
- 2. Observe como os outros escrevem (aprende-se muito com textos 1000);
- 3. Cultive o hábito da leitura (mas saiba que ter método é outra coisa);
- 4. Conheça as características do texto dissertativo-argumentativo;
- 5. Situe o leitor: escreva para alguém que não tenha a mínima ideia do que você fala. Reforce ao longo do texto o tema a ser tratado (ao repetir o tema, você situa o leitor e impede de você fugir do tema);
- 6. Apresente intertexto-interdisciplinaridade;
- 7. Coesão: ligue as partes do texto de forma fluída, dentro do mesmo parágrafo e entre os parágrafos;
- 8. Garanta coerência: fale a mesma coisa do início ao fim;
- 9. Pense no destinatário e conheça ele: quem vai ler o seu texto? Qual é o perfil do corretor ENEM?;
- 10. Brainstorming: deixe as ideias fluir na sua cabeça-folha e depois selecione as que irão para o seu texto;
- 11. Disponha de bons argumentos e use as estratégias argumentativas;
- 12. Planeje seu texto (e de preferência antes);

rickesrosa@gmail.com

- 13. Saiba usar o tempo na Redação do ENEM: é prova longa, e não necessariamente vai melhor o mais preparado, mas o que melhor executa uma estratégia – escolhida antes (e não na hora);
- 14. Escreva o texto com segurança: evite erros, faça algo redondo;
- 15. Consulte o dicionário: ele ainda existe! :);
- 16. Dê sua opinião, mas não em primeira pessoa (uso do presente do indicativo - é, partícula “se”);
- 17. Respeite a língua e as normas;
- 18. Seja claro e objetivo; enfatize sua ideia, mas não seja redundante;
- 19. Pontue adequadamente: períodos curtos para usar a pontuação e abusar de conectivos;
- 20. Saiba pequenas regras de gramática; como crase só em palavras femininas;
- 21. Usar uma sequência lógica, sem grandes inversões de frase, evita erros: sujeito - verbo – predicado;
- 22. Leia em voz alta para si e veja se a sequência de escrita está coerente;

rickesrosa@gmail.com

- 23. Títulos pensados antes; inovadores e usados tudo bem, mas dentro do tema e da sua redação;
- 24. Título criativo desperta a curiosidade e chama o leitor, mas você deve cumprir com o prometido, isto é, escrevendo um bom texto;
- 25. Antes de sair escrevendo, pense, planeje, elabore melhor suas ideias (e de preferência antes de começar a prova);
- 26. Evite ao máximo erros gramaticais; substitua sempre que possível;
- 27. Conectivos apropriados (aditiva não é alternativa, tenha domínio das tabelas que passarei em breve);
- 28. Cuidado com o queísmo;
- 29. Faça conexões com outras disciplinas;
- 30. Fuja do senso comum; imagine o corretor lendo centenas de redações e vai pegar a sua com algo diferente;
- 31. Saia do previsível;
- 32. Propostas de intervenção devem ser detalhadas e viáveis; não use conscientizar, não use coisas vagas; atente para os passos que falaremos;
- 33. Leia (e use!) o Estatuto dos Direitos Humanos e as Cartas (ECA, Idoso, Constituição, Ambiental, Direitos Humanos), entre outras;
- 34. Não repita palavras e expressões, busque usar sinônimos;

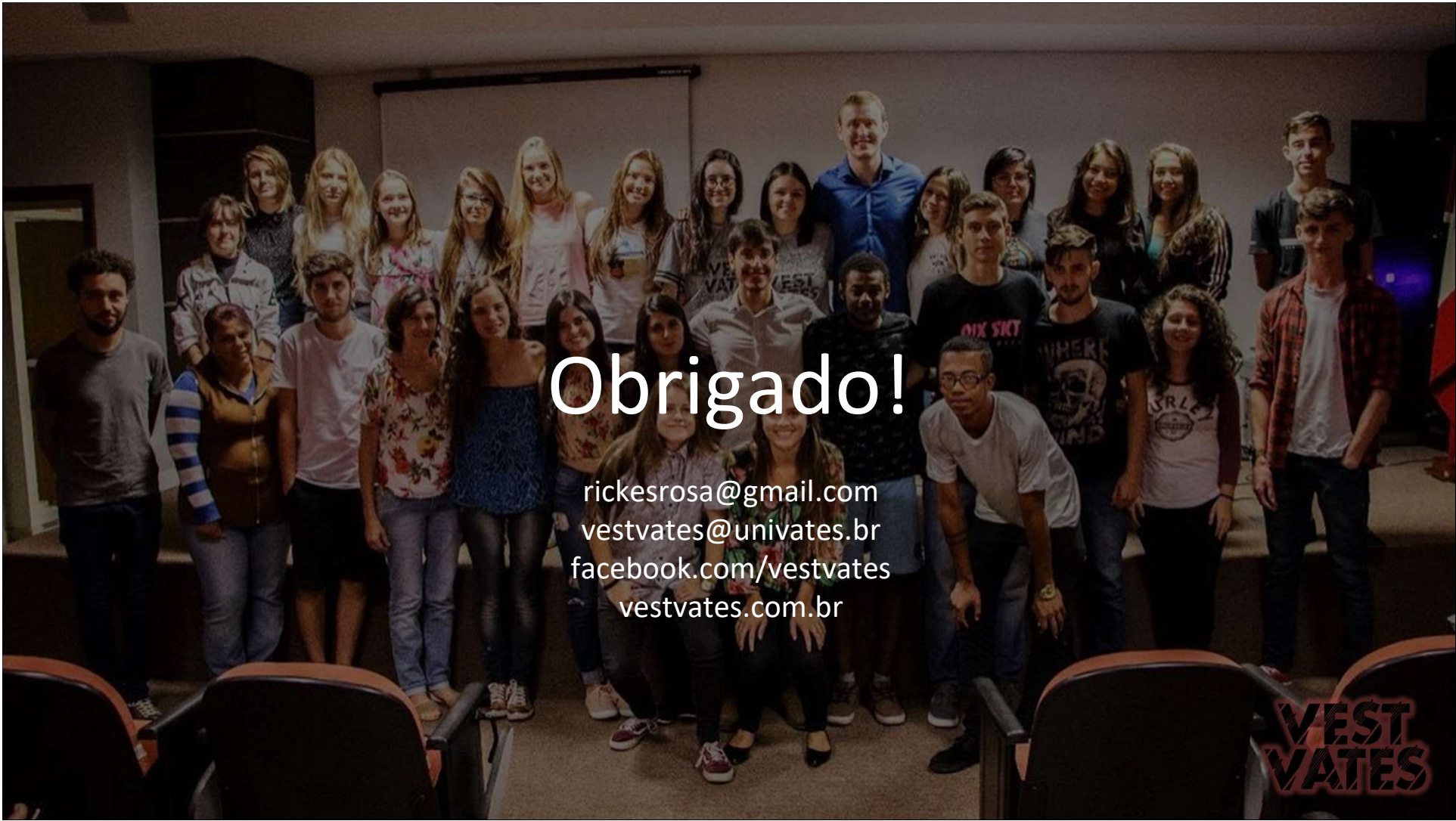
rickesrosa@gmail.com

- 35. Autoria é essencial;
- 36. Não use jargões e gírias;
- 37. Não use frases prontas e do cotidiano;
- 38. Use coisas legais de fora: poesia, música, matérias, dados (estratégias argumentativas);
- 39. De preferência não crie informações falsas; se criar, que não seja absurdo;
- 40. É possível... (tudo é possível);
- 41. Jamais ultrapasse o limite de trinta linhas;
- 42. Períodos longos e mal pontuados geram confusão: períodos curtos, bem pontuados e com coesivos;
- 43. Letra legível: seu corretor não conseguirá conversar com você para tirar dúvidas;
- 44. Muita atenção ao comando, palavra por palavra;
- 45. Sem abreviações;
- 46. Sem "nos dias atuais, nos dias de hoje, atualmente, desde os primórdios", ainda mais em início de texto (seu corretor vai pensar: mais uma redação ruim).

rickesrosa@gmail.com



rickesrosa@gmail.com



Obrigado!

rickesrosa@gmail.com
vestvates@univates.br
facebook.com/vestvates
vestvates.com.br

**VEST
VATES**